

Editoração de Obras Conscienciológicas

Lane Galdino*

Definologia. A *editoração de obras conscienciológicas* é o conjunto de atividades funcionais do editor envolvendo a recepção, preparação e o acompanhamento dos escritos de natureza cosmoética, tarística e autorrevezamentológica, desenvolvido nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs), sem fins de lucro, sob a égide do paradigma consciencial.

Editor. É a conscin, homem ou mulher, voluntária da Conscienciologia, motivada e disponível a assistir o autor nas diversas fases de edição da obra, envolvendo o acolhimento, a preceptoria, a supervisão, a mediação e a publicação da gestação consciencial.

Etimologia. O vocábulo *editor* vem do idioma Latim, *editor*, “o que gera, produz; o que causa”, derivação do verbo *edere* “produzir; publicar”. Surgiu no Século XIX.

Personalidade. Atinente à *Historiologia*, consta ter sido Titus Pomponius Atticus, cavaleiro romano, amante das letras e morador de Atenas no período 65–85 a.e.c., o primeiro editor, tendo publicado diversos autores gregos. Amigo de infância de Marco Túlio Cícero (106–43 a.e.c.), a correspondência entre ambos está preservada nos 16 volumes das *Epistulae ad Atticum* (Cartas a Ático) (Wikipedia, 2016).

Livro. O livro mais antigo conhecido é o *Instruções a Churupaque* (2600–2500 a.e.c.), tratava-se de literatura de sabedoria da Suméria (UFRN, 2019).

Voluntariado. As atividades do editor conscienciológico correspondem ao trabalho voluntário rotineiro de organização, revisão de textos, contato com os pareceristas nas diversas fases do fluxo editorial e devolutivas assistenciais ao autor, desde a recepção dos originais até o lançamento da obra.

Preservação. A editoração pressupõe o *suporte material* com que se apresentará o texto restaurado por inteiro, corrigido e normalizado, de modo a não trair, ao contrário, preservar e ressaltar o pensamento do autor (ARAÚJO, 2008, p. 52).

Ápice. O acompanhamento estreito dos textos originais por parte do editor permite a ampliação da visão de conjunto da obra, atingindo o ápice (finalidade precípua) com a publicação da gestação consciencial.

Qualificação. O percurso editorial da obra, até certo ponto longo, refere-se ao valor dado à qualificação do conteúdo tarístico. Segundo Fernandes (2021, p. 861), quanto mais se investir na qualidade do confor gesconológico hoje, menor será a vergonha de si mesmo na próxima vida (vexame autorrevezamental).

Propósito. A edição e publicação da obra visa alcançar as consciências nos mais longínquos rincões do Planeta e, dentro do raciocínio seriexológico, o próprio autor nas próximas existências.

Multidimensionalidade. Em termos de edição de livros, infere-se a hipótese de haver sorteio multidimensional no qual a obra “escolhe” o editor, com a finalidade de acelerar as re-composições e reconciliações multiexistenciais entre autor e editor, através da tares autorrevezamentológica grafada.

DETALHAMENTO DA EDITORAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA

Conteúdo. A premissa básica para a editoração e publicação de obras conscienciológicas é que o conteúdo seja tarístico e contribua para a expansão do Paradigma Consciencial.

Ciência. Visando a preservação da ciência Conscienciologia, adota-se a política de não editoração de obras contendo as características de anticientificismo, anticosmoeticidade, anti-universalismo, dogmatismo, ficcionismo, materialismo, misticismo e tacon (GALDINO, 2021, p. 21 e 22).

Originais. Segundo Araújo (2008, p. 58), *original* é o texto que o autor entrega para a publicação e que será o texto-base a ser editado. É importante os autores iniciantes (ou jejunos) e veteranos estarem cientes de que a obra precisa chegar completa para a editoração, contudo tal precedente não significa estar pronta para a publicação, sendo a recepção e aceite, o marco inicial do ingresso no fluxo editorial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Inexistem originais irretocáveis.*

Tipologia. Eis, a título de exemplo, 8 tipos de publicações mais comuns de serem editoráveis no universo da Conscienciologia:

1. **Antologia.**
2. **Dicionário.**
3. **Enciclopédia.**
4. **Jornal.**
5. **Livro.**
6. **Manual.**
7. **Periódico.**
8. **Tratado.**

Fluxo. De acordo com o *Manual de Publicações da Editares* (GALDINO, 2021, p. 27 a 55), o fluxo básico de editoração de obras conscienciológicas é composto pelos 7 passos descritos a seguir, em ordem funcional:

1. **Admissão.** Recepção e pré-análise da obra pelo editor.
2. **Parecer.** Análise e emissão de parecer sobre a obra por voluntário especialista da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).
3. **Confor.** Revisão conformática (conteúdo e forma).
4. **Linguística.** Revisão linguístico-textual.
5. **Diagramação.** Projeto gráfico e diagramação.
6. **Orçamento e impressão da obra.** Solicitação de orçamentos às gráficas e impressão.
7. **Lançamento.** Apresentação pública e distribuição.

Perfilologia. O trabalho do editor requer o desenvolvimento de determinados atributos passíveis de serem aprimorados ao largo do acompanhamento interassistencial da obra junto ao autor, a exemplo dos 9 a seguir, em ordem alfabética:

1. **Agilidade.** Atender, sem mais delongas, às dúvidas do autor quanto ao fluxo editorial e ao exato estágio em que se encontra a obra. Referida postura, descarta as queixas quanto ao destino incerto do livro dentro da editora. É o *perfect time* desassediador para o autor.

2. **Antiapriorismo.** Promover a eliminação dos apriorismos relacionados à temática da obra e ao autor mantendo, desde o início, o holopense interassistencial.

3. **Comprometimento.** Demonstrar compromisso com o trabalho de editoração, considerando o esforço de escrita dedicado pelo autor, que, em muitos casos, leva anos para ser finalizada.

4. **Desassedialidade.** Praticar continuamente o *binômio autodesassédio-heterodesassédio* proporcionando a conexão estreita com os amparadores da temática da obra e do autor.

5. **Detalhismo.** Desenvolver o olhar minucioso mediante a repetição necessária da leitura e correção dos textos, proporcionando o aprofundamento nas filigranas tarísticas da obra.

6. **Disponibilidade.** Manter a predisposição assistencial em todos os estágios da editoração tarística da obra, desde a recepção dos originais até o lançamento da gescon.

7. **Retrolucidez.** Em termos seriexológicos, há chances de o autor e o editor terem vidas pretéritas pertencentes ao mesmo grupo. Tal fato chancela a relevância da parceria autor-editor, podendo trazer ao presente, lembranças de retroexperiências conjuntas com o contexto bibliográfico.

8. **Reverificabilidade.** Realizar múltiplas revisões com a finalidade de minimizar ou até eliminar os erros no texto. São os desejados olhos de lince revisionais.

9. **Tutoria.** Atuar ao modo de tutor do autor, promovendo apoio, esclarecimentos e suporte em todas as etapas de edição.

Urge desensinar retroabordagens anticosmoéticas e potencializar retroacertos intelectuais (FERNANDES, 2021, p. 877).

Parafatologia. A vivência prática da multidimensionalidade no contexto da editoração possibilita ao editor experienciar os bastidores do trabalho tarístico percebendo, por exemplo, os 4 parafatos, abaixo mencionados, em ordem alfabética:

1. **Amparo:** a percepção e interação com a tríade de amparadores do escritor, do editor e da temática em si, presentes em todo o percurso da editoração.

2. **Confluência:** a instalação de fluxo pensênico ideativo, promovendo a confluência mentalsomática com as neoverpons exploradas pelo autor, ampliando o trabalho interassistencial.

3. **Consciencialidade:** o acesso às ideias inatas do autor, podendo promover a expansão consciencial pela fartura de neoconstructos.

4. **Sincronicidades:** a ocorrência frequente de sincronicidades relacionadas à obra trabalhada envolvendo o editor atento.

A sincronicidade ocorre sempre, mas se amplia quando há convergências de interesses assistenciais dos amparadores extrafísicos (VIEIRA, 2014, p. 1.543).

Efeitologia. A editoração de obras conscienciológicas desencadeia pelo menos 7 efeitos marcantes na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do editor dedicado, expostos em ordem alfabética:

1. **Crescendologia:** a possível ocorrência do *crescendo gesconológico leitor-revisor-escritor-editor* na fixação das neossinapses relacionadas à escrita e editoração.

2. **Mentalsomaticidade:** a ampliação mentalsomática incontestemente pela diversidade de temas editoráveis, ajudando no preenchimento das lacunas do saber.

3. **Paradigma:** a preservação e o continuísmo da Ciência Conscienciologia, por intermédio do acompanhamento atento das obras escritas com base no paradigma consciencial, teoria-líder fundamentada no estudo da própria consciência.

4. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento parapsíquico da consciência editora.

5. **Reconciliações:** a oportunidade de reconciliação, com apoio na premissa evolutiva de nada acontecer por acaso, podendo ser a primeira oportunidade de vivência cosmoética entre os pares.

6. **Retribuição:** o saneamento de dívidas cármicas, mediante a parceria autor-editor, multiexistencialmente, devido ao trabalho de retribuição assistencial mútua.

7. **Senso:** o *crescendo senso comum-senso crítico*, promovido pela rotina de editoração, podendo auxiliar o autor com as próprias *expertises* editoriológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ampliação. A participação no trabalho interassistencial de editoração de obras conscienciológicas promove o “caminho sem volta” da ampliação da consciencialidade, intelectualidade, amparabilidade, retrocognicibilidade e capilaridade verponológica.

Assistidos. Urge dar vazão à tarefa do esclarecimento gesconográfica dos autores, sempre focando nos assistidos que aguardam o esclarecimento grafado com a finalidade de promoverem as próprias viragens evolutivas, do mesmo modo que um dia bebemos na fonte anteriormente materializada.

Autoradologia. *A sua obra escrita e publicada é superior a tudo o que você falou e sobrevive a você.* Contra scriptum testimonium, non scriptum testimonium non fertur (*A uma prova escrita não se opõe prova não escrita*) (VIEIRA, 2013, p. 589).

Experimentologia. O real entendimento do processo de editoração, com a experimentação da assistência gráfica, pode ser alcançado no exercício do papel de editor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Araújo**, Emanuel; *A Construção do Livro: Princípios da Técnica de Editoração*; pref.: Antônio Houaiss; 676 p.; 9 caps.; 110 ilus.; 6 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 4ª imp.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas, 26, 27, 28, 32, 37, 38, 52 e 58.

2. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 *webgrafias*; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 861 e 877.

3. **Galdino**, Lane; Org.; *Manual de Publicações da Editares*; ed. e int. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; et al.; 152 p.; 6 seções; 19 caps.; 18 citações; 27 *E-mails*; 41 enus.; 16 fotos;

1 gráf.; 21 ilus.; 16 microbiografias; 1 pontoações; 1 quadro sinótico; 39 *websites*; 17 refs.; 9 *webgrafias*; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 21, 22, 27 a 55 e 81 a 99.

4. **Martins Filho**, Plínio; *Manual de Editoração e Estilo*; 723 p.; 10 caps.; 79 refs.; 24,3 x 18,5 cm; br.; *Editora da UNICAMP*; Campinas, SP; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; & *Editora da UFMG*; Minas Gerais, MG; 2016; páginas 37 a 114.

5. **Medeiros**, João Bosco; *Manual de Redação e Normalização Textual: Técnicas de Editoração e Revisão*; 433 p.; 8 caps.; 24 x 16,8 cm; br.; *Atlas*; 2002.

6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 589.

7. **Idem**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes: Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo, de Pedro Fernandes; Edição Conscienciográfica, de Ernani Brito; Editares, de Sandra Tornieri; Gesconografia Holobiográfica Autorrevezamental, de Lygia Decker; Livro, de Ninarosa Manfro; Livro Conscienciológico, de Adriane Corrêa; Neoescriba Conscienciológico; de Eliana Manfro; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 20.10.2021.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.543.

WEBGRAFIA

1. **UFRN**; *Provérbios de Churupaque*; Cultura e Sociedade no Mediterrâneo Antigo; *site* coordenado pelos discentes do curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Campus CERES*; maio 26, 2019; disponível em: <<https://mediterraneoantigo.wordpress.com/2019/05/26/proverbios-de-churupaque/>>; acesso em: 17.10.2021.

2. **Wikipedia**; artigo; *Titus Pomponius Atticus*; idioma inglês; publicado em julho/2016; disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Titus_Pomponius_Atticus>; acesso em 17.10.2021.

FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. *O Mestre dos Gênios*. **Título Original:** *Genius*. **País:** Inglaterra e EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português. **Direção:** Michael Grandage. **Elenco:** Colin Firth, Jude Law, Nicole Kidman, Dominic West, Guy Pearce, Laura Linney, Vanessa Kirby. **Roteiro:** John Logan. **Música:** Adam Cork. **Cenografia:** Ben Davis. **Companhia:** Michael Grandage Company Desert Wolf Productions. **Sinopse:** Biografia de Max Perkins, um dos editores literários mais famosos do mundo. Apostando em jovens talentos, ele descobriu nomes fundamentais da literatura como F. Scott Fitzgerald, Ernest Hemingway e Thomas Wolfe.

***Lane Galdino** é graduada em Direito e Ciências Contábeis; pós-graduada em Gestão Contábil, Econômica e Financeira e em Direito Tributário; voluntária da Conscienciologia; coordenadora da *Associação Internacional Editares*; docente e pesquisadora em Conscienciologia; tenepessista; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora do livro *Manual de Assessoria Jurídica em Instituições Conscienciocêntricas* (2020) e organizadora do livro *Manual de Publicações da Editares* (2021).

E-mail: lanegaldino10@gmail.com